

## **A construção da cadeia referencial em sequências narrativas orais**

Gustavo Ximenes Cunha (UFMG/CNPq)

O objetivo deste trabalho é investigar o processo de construção da cadeia referencial em sequências narrativas orais. Especificamente, o trabalho estuda o modo como ocorrem a continuidade e a progressão informacional em três sequências narrativas extraídas de uma entrevista sociolinguística, que faz parte do corpus do “Projeto Mineirês” (RAMOS, 2007). Esse estudo implicou o mapeamento da cadeia referencial das sequências, na busca por compreender como a sua produtora, uma belo-horizontina com formação superior, faz a gestão dos referentes, introduzindo-os, preservando-os, modificando-os e reintroduzindo-os no discurso, bem como quais são as marcas linguísticas (pronomes e expressões nominais) que sinalizam essas diferentes ações.

O estudo foi feito com base na perspectiva teórica do Modelo de Análise Modular do Discurso (ROULET; FILLIETTAZ; GROBET, 2001). Seguindo o método proposto por esse modelo, a análise se desenvolveu em três etapas. Na primeira, os fragmentos selecionados foram caracterizados como sequências narrativas. No modelo, o estudo dos tipos de discurso e das sequências discursivas se faz no interior da forma de organização composicional, cujos objetivos são, basicamente, segmentar as produções discursivas nas sequências (narrativas, descritivas e deliberativas) que os compõem e dar conta das propriedades linguísticas e das funções das sequências. Sobre a sequência narrativa, o modelo considera que uma sequência narrativa típica tem a sua estrutura composta pelos episódios *estado inicial*, *complicação*, *reação*, *resolução* e *estado final* (FILLIETTAZ, 1999, CUNHA, 2010).

Em seguida, na segunda etapa, analisou-se a forma como é feita a construção da cadeia referencial nas três sequências. O estudo da construção da cadeia referencial se faz no interior da forma de organização informacional, que busca dar conta da continuidade e da progressão informacional do discurso. Mais particularmente, o objetivo é analisar a estrutura informacional de cada unidade mínima de referência (o ato), descrevendo como cada ato se ancora em uma informação previamente estocada na memória discursiva, o tópico. Nessa forma de organização, estuda-se ainda a inserção de cada ato na estrutura do discurso, com base na análise dos tipos de progressão informacional

entre os atos. No modelo, os tipos de progressão considerados são *progressão linear*, *progressão com tópico constante* e *encadeamento à distância* (GROBET, 2000, MARINHO, 2005).

Por fim, os estudos realizados nas duas primeiras etapas foram combinados, na busca por compreender o modo como, nas sequências narrativas estudadas, ocorre a construção da cadeia referencial e a sua marcação linguística.

Nessa etapa final, a combinação dos resultados obtidos nas duas primeiras possibilitou extrair as seguintes observações sobre o processo de construção da cadeia referencial nas sequências narrativas estudadas:

- Sobre as progressões informacionais, os encadeamentos no interior de cada episódio das sequências são bastante locais, ainda quando há encadeamentos à distância. Nesses encadeamentos, os atos não se ancoram em tópicos ativados em atos mais distantes, localizados em outros episódios. A proximidade entre o ato e o tópico explica o predomínio das progressões lineares e dos encadeamentos com tópico constante nas três sequências.
- Mas, quando se encontram na fronteira entre dois episódios das sequências narrativas, os atos se ancoram em tópicos que têm origem em atos mais distantes. Esse tipo de ancoragem pode se explicar pelo fato de que a passagem de um episódio a outro parece favorecer uma reorientação global da narrativa, possibilitando a recuperação de informações que são importantes para o desenvolvimento da história, mas que foram mencionadas no início das sequências.
- Sobre a marcação linguística, os encadeamentos à distância favorecem a presença de expressões nominais como marcas que verbalizam os tópicos (traços tópicos). Nesse tipo de progressão, o tópico costuma ser uma informação menos acessível. Por isso, a expressão nominal contribui para a compreensão de qual informação é o tópico do ato. Nas três sequências, como os atos localizados na fronteira entre dois episódios se ancoram aos tópicos por encadeamento à distância, os traços tópicos desses atos são formados por expressões nominais.

- Mas, no interior de cada episódio das sequências narrativas, verificou-se ou a ausência de marcas verbalizando os tópicos ou a sua verbalização por meio de itens lexicais referencialmente vazios (pronomes pessoais e demonstrativos). Isso se explica pelo predomínio de progressões lineares e de progressões com tópico constante no interior dos episódios. Porque nesses tipos de progressão o tópico é informação bastante acessível, a sua verbalização por meio de expressão nominal torna-se desnecessária.

Este trabalho buscou mostrar que há aspectos da produção das sequências narrativas orais que só se deixam perceber mediante a combinação dos fenômenos que aqui foram estudados separadamente nas duas primeiras etapas da análise. Quando, na terceira etapa, o estudo das sequências discursivas e o estudo da continuidade e da progressão informacional foram combinados, foi possível obter constatações importantes sobre a construção da cadeia referencial das sequências narrativas analisadas. Nessa perspectiva, a contribuição deste trabalho consiste em verificar que essas constatações não poderiam ser obtidas, se a análise focalizasse apenas o estudo das sequências discursivas ou apenas o estudo da construção da cadeia referencial. Para se chegar a essas constatações, foi preciso realizar um estudo que combinasse esses diferentes planos do discurso.

## **Referências**

CUNHA, G. X. A atuação de sequências do tipo narrativo em um texto jornalístico impresso. *Revista do GEL*, São Paulo, v. 7, n. 1, 2010, p. 202-219.

FILLIETTAZ, L. Une approche modulaire de l'hétérogénéité compositionnelle du discours: Le cas des récits oraux. *Cahiers de linguistique française*, Genebra, v. 21, 1999, p. 261-327.

GROBET, A. L'identification des topiques dans les dialogues. 2000. 513f. Tese (Doutorado em Linguística) - Faculdade de Letras, Universidade de Genebra, Genebra, 2000.

MARINHO, J. H. C. A organização informacional em *Uma História Distraída*, de Cida Chaves. In: MELLO, R. *Análise do Discurso & Literatura*. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2005, p. 295-308.

RAMOS, J. M. *Corpus do Dialeto Mineiro: textos orais; textos escritos dos séculos XVIII, XIX e XX.* Belo Horizonte: UFMG/FAPEMIG/CNPq/Núcleo de Pesquisa em Variação Lingüística, 2007 (versão eletrônica).

ROULET, E.; FILLIETTAZ, L.; GROBET, A. *Um modèle et un instrument d'analyse de l'organisation du discours.* Berne: Lang, 2001.

**Palavras-chave:** cadeia referencial; sequência narrativa; modularidade.